

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Belas Artes  
Curso de Conservação Restauração de Bens Culturais Móveis

Nome completo do autor

TÍTULO

**Título:** subtítulo (se houver)

Belo Horizonte – MG

[Ano da entrega]

Nome completo do autor

**Título:** subtítulo (se houver)

Projeto de pesquisa apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Conservação-Restauração, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Indicação de Orientação: Prof. Xxx, Dr.

Indicação de Coorientação: Prof. Xxx, Dr.

Belo Horizonte – MG

[Ano da entrega]

## RESUMO

No resumo são ressaltados o objetivo da pesquisa, o método utilizado, as discussões e os resultados com destaque apenas para os pontos principais. Deve referenciar o projeto de pesquisa vinculado ao orientador. O resumo deve ser significativo, composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas, e não de uma enumeração de tópicos. Não deve conter citações. Deve usar o verbo na voz ativa e na primeira pessoa do singular ou plural, ou indefinido. O texto do resumo deve ser digitado, em um único bloco, sem espaço de parágrafo. O espaçamento entre linhas é simples e o tamanho da fonte é 12. Abaixo do resumo, informar as palavras-chave (palavras ou expressões significativas retiradas do texto) ou, termos retirados de thesaurus da área. Deve conter de 150 a 500 palavras. O resumo é elaborado de acordo com a **NBR 6028**.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. \*Usar palavras-chaves de relevância para o percurso.

## LISTA DE FIGURAS

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERENCIAS -  
INSERIR LEGENDA E NESTE LOCAL INSERIR ÍNDICE DE IMAGENS

[Figura 1 – Imagem de Arquivo](#) 9

## LISTA DE QUADROS

[Quadro 1 – Formatação do texto.](#) 8

## LISTA DE TABELAS

[Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011](#) 10

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

\*Usar preferencialmente o sistema automático de formatação em REFERÊNCIAS – SUMÁRIO. Para gerar o sumário automático de acordo com a norma **NBR 6027**, utilize a sequência para diferenciação gráfica nas divisões de seção e subseção

## SUMÁRIO

<b><u>RESUMO</u></b>	<b>3</b>
<b><u>LISTA DE FIGURAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE QUADROS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE TABELAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</u></b>	<b>4</b>
<b><u>1. INTRODUÇÃO (O QUE É O TEMA?)</u></b>	<b>7</b>
<u>1.1. Recomendações formais</u>	7
<u>1.1.1. Citações</u>	7
<u>1.1.2. Formatação</u>	7
<u>1.1.3. Ilustrações</u>	9
<u>1.1.4. Equações e fórmulas</u>	10
<u>1.2. Recomendações conceituais</u>	10
<b><u>2. OBJETIVOS (QUAL SUA META?)</u></b>	<b>11</b>
<u>2.1. Objetivo Geral</u>	11
<u>2.2. Objetivos específicos</u>	11
<b><u>3. JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)</u></b>	<b>12</b>
<b><u>4. REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA (O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)</u></b>	<b>13</b>
<b><u>5. METODOLOGIA (COMO FAZER?)</u></b>	<b>14</b>
<b><u>6. CRONOGRAMA (QUANTO TEMPO FAZER?)</u></b>	<b>15</b>
<b><u>7. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO</u></b>	<b>16</b>
<b><u>ANEXOS</u></b>	<b>17</b>

# 1. INTRODUÇÃO (O QUE É O OBJETO DO PROJETO?)

## Recomendações formais

As orientações aqui apresentadas são baseadas em um conjunto de normas elaboradas pela ABNT. Este *template* está configurado em fonte Arial 12, com espaçamento 1,5 e entrelinhas 0,6. Não use linhas entre os parágrafos. Os títulos do Nível 1 estão em negrito, Arial 14. Quanto à sua estrutura e projeto gráfico, segue as recomendações da norma para preparação de trabalhos acadêmicos, a **NBR 14724**.

### 1.1.1. Citações

As citações menores devem aparecer entre aspas (ou itálico)<sup>1</sup>: “As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação” (ABNT, **NBR10520**, 2023, p.2). Para citações longas, usar o recuo de 4cm, parágrafo simples e fonte 11:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo. (ABNT, **NBR10520**, 2023, p.2)

Utilizar o modelo *Autor, Ano, p.* entre parênteses, ao final de cada citação direta ou indireta. O uso de rodapé deve ser utilizado apenas para notas explicativas essenciais que não cabem no texto, uma vez que podem fragmentar a discussão. Utilizar a ferramenta automática<sup>2</sup>.

Evite citações literais intercaladas (citações de diversos autores em sequência, sem a sua análise). As referências de outros autores devem dialogar com os fundamentos de seu trabalho e a estrutura de seu pensamento. Você abre uma discussão, corrobora essa discussão com a citação de um autor e, após a citação, fecha a discussão antes de iniciar outra.

### 1.1.2. Formatação

No que diz respeito à disposição do trabalho, recomenda-se que:

---

<sup>1</sup> Sempre padronizar

<sup>2</sup> Uso de rodapé

- a) o texto deve ser justificado, digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações;
- b) utilizar papel branco ou reciclado para impressão;
- c) **se o trabalho for impresso**, os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha (frente), com exceção da ficha catalográfica ou ficha de identificação da obra, no verso (costas);
- d) **se o trabalho for impresso**, os elementos textuais e pós-textuais devem ser digitados no anverso e verso das folhas (frente e verso);
- e) as seções primárias devem começar sempre em páginas ímpares, quando o trabalho for impresso e deixar um espaço entre o título da seção/subseção e o texto e entre o texto e o título da subseção.
- f) as margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3cm; inferior e direita de 2cm.
- g) o número da página deve aparecer na borda inferior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, somente a partir da Introdução, embora todas sejam contadas a partir da folha de rosto. Não contar a capa para efeito de numeração.

Quadro 1 – Formatação do texto.

<b>Formato do papel</b>	A4
<b>Impressão</b>	A norma recomenda que <b>caso seja necessário imprimir</b> , deve-se utilizar a frente e o verso da página.
<b>Margens</b>	Superior: 3, inferior: 2, interna: 3 e externa: 2. Usar margens espelhadas quando o trabalho for impresso.
<b>Paginação</b>	As páginas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, a numeração das páginas deve constar no canto superior direito da página, a 2 cm da borda, figurando a partir da primeira folha da parte textual. Para trabalhos digitados no anverso e no verso, a numeração deve constar no canto superior direito, no anverso, e no canto superior esquerdo no verso.
<b>Espaçamento</b>	O texto deve ser redigido com espaçamento entre linhas 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples, com fonte menor. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.
<b>Paginação</b>	A contagem inicia na folha de rosto, mas se <b>insere o número da página na</b>

	<b>introdução</b> até o final do trabalho.
<b>Fontes sugeridas</b>	Arial ou Times New Roman
<b>Tamanho da fonte</b>	<b>Fonte tamanho 12 para o texto</b> , incluindo os títulos das seções e subseções. As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas devem ser de tamanho menor. Adotamos, neste <i>template</i> <b>fonte tamanho 10</b> .
<b>Nota de rodapé</b>	Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha.

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011)

### 1.1.3. Ilustrações

Independentemente do tipo de ilustração (quadro, desenho, figura, fotografia, mapa, entre outros), a sua identificação aparece na parte superior, como legenda, precedida da palavra designativa. As legendas têm uma ferramenta automática de edição no word.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada elemento obrigatório, incluindo *copyright symbol*<sup>3</sup> (©), quando houver demanda do autor ou instituição. No caso de imagens do próprio autor, as informações do crédito pode ser “Do autor, data”, após os dois pontos do “Crédito” ou o nome do autor.

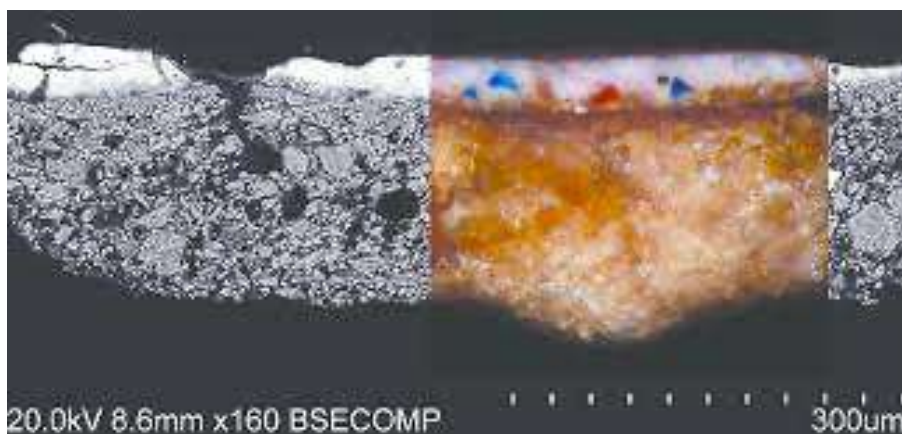
A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do texto a que se refere, utilizando a ferramenta de “referência cruzada” (Figura 1).

---

<sup>3</sup> Palavras estrangeiras devem ser escritas em itálico



Figura 1 – Corte estratigráfico xxxx



Fonte: LACICOR/CECOR/EBA/UFMG, data, responsabilidade técnica

#### 1.1.4. Equações e fórmulas

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto para facilitar a leitura. Para numerá-las, usar algarismos arábicos entre parênteses. Pode-se adotar uma entrelinha maior do que a usada no texto.

Fórmula 1 – Teoria de Einstein

$$E = m \cdot c^2$$

Fonte: Livro de Física

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma não discursiva de apresentar informações em que os números representam a informação central.

Tabela 1 – Médias concentrações urbanas 2010-2011

Média concentração urbana	População		Produto Interno Bruto – PIB (bilhões R\$) <sup>1, 3</sup>	Número de empresas <sup>2, 3</sup>	Número de unidades locais <sup>2, 3</sup>
	Total	No Brasil <sup>1</sup>			
Ji-Paraná (RO)	116 610	116 610	1,686	2 734	3 082
Parintins (AM)	102 033	102 033	0,675	634	683
Boa Vista (RR)	298 215	298 215	4,823	4 852	5 187
Bragança	113 227	113 227	0,452	654	686

Ao utilizar imagens relacionados ao objeto do TCC, utilize escala dimensional e referências da fonte de acesso ou créditos do autor.

### **Recomendações conceituais**

A “Introdução” contextualiza a proposta e apresenta ao leitor as informações básicas do objeto da pesquisa. Este conteúdo deve ser claro, facilitando o avaliador a compreender o escopo de sua pesquisa. Procure organizar as informações constantes em seu projeto – demarcação do objetivo de estudo; objetivos; justificativa e suporte teórico-metodológico – de forma discursiva, não itemizada, permitindo localizar sua pesquisa no campo epistemológico da área. Na introdução o pesquisador deverá:

- Desenvolver genericamente o tema
- Anunciar a ideia básica
- Delimitar o foco da pesquisa
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema
- Definir o objeto de análise: O QUÊ SERÁ ESTUDADO? (localizar no tempo e no espaço)

## 2. OBJETIVOS (QUAL SUA META?)

### Objetivo Geral

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: **o que se pretende fazer**. A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação.

O **Objetivo Geral** define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação. Deve ser sintético (3 a 10 linhas), possibilitando o leitor compreender imediatamente a proposta. No caso de pesquisas na nossa área de atuação, seguem alguns exemplos.

“Este projeto tem por objetivo definir as bases de intervenção do Manuscrito Oitocentista de Catas Altas-MG, pertencente à Capela de Santa Quitéria, como parte do percurso formativo em Conservação-Restauração de Documentos Gráficos, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Minas Gerais. A proposta está vinculada ao Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Inquisitoriais (UERJ-FFP)”.

“Este projeto tem por objetivo aplicar o modelo de “Diagnóstico de Riscos”, desenvolvido pelo LACONPRE-EBA-UFMG, na coleção artística localizada na área de Reserva Técnica do Museu Inimá de Paula, em Belo Horizonte-MG, como parte do percurso formativo em Conservação Preventiva, do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal de Minas Gerais”.

### Objetivos específicos

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos.

Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
- Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
- Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)
- Interventivos (higienizar, estabilizar, consolidar, reintegrar, proteger)
- Conservativos (diagnosticar, organizar, documentar, inventariar, planejar)

### **3. JUSTIFICATIVA (POR QUE FAZER?)**

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- A relevância social do problema a ser investigado;
- As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito;
- A importância da obra ou acervo para uma comunidade ou instituição;
- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema;

#### 4. REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA (O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

A REVISÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA deve permitir ao leitor compreender o Estado da Arte da pesquisa, bem como localizar a investigação no campo epistemológico de estudo. Utilize os conteúdos das disciplinas feitas ao longo do curso, incluindo resenhas, resumos ou fichamento de textos correlacionados ao trabalho.

No caso de um TCC, direcionado ao estudo de caso, deve referenciar outras obras ou pesquisas de relevância que demonstrem ao leitor o conhecimento específico da área de estudo que envolve a investigação, permitindo avaliar a capacidade do autor no campo das articulações das ideias.

O autor deve discutir questões do campo Interdisciplinar, considerando a área da Conservação-Restauração, o Percurso no qual está situada a investigação e as pesquisas associadas aos grupos ou às pesquisas do possível orientador.

Os métodos e as ferramentas selecionados devem ser discutidos tanto a partir de sua operacionalidade, quanto em relação ao seu mérito ou qualidade em comparação com outras ferramentas ou metodologias, tendo como base a investigação de outros autores.

Procure apresentar este conteúdo o mais completo possível.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar a adequação de metodologias para esse tipo de investigação.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
- **CUIDADO COM O PLÁGIO! Cite adequadamente conteúdos de outros autores!**

## **5. METODOLOGIA (COMO FAZER?)**

A Metodologia deve transitar entre a História da Arte, a História da Arte Técnica, a Ciência da Conservação e a Restauração, apresentando os sistemas analíticos de cada disciplina.

- . Para a História da Arte, deve lançar mão dos estudos formais, iconográficos, contextuais, documentais etc.;
- . No campo da História da Arte Técnica, os exames laboratoriais e imagéticos que determinam a tecnologia construtiva empregada para criar uma obra;
- . No campo da Ciência da Conservação, as bases da Conservação Preventiva e o estudo dos materiais, principalmente sua interação em relação a introdução de novos materiais de limpeza, consolidação, reintegração etc.;
- . No campo da Restauração, os principais métodos previstos para a atuação sobre a obra.

## 6. CRONOGRAMA (QUANTO TEMPO FAZER?)

A elaboração do cronograma responde à pergunta “quando?”. A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

Etapas/Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
Escolha do tema	X									
Levantamento bibliográfico		X	X	X						
Elaboração do anteprojeto			X							
Apresentação do projeto					X					
Coleta de dados			X	X	X	X				
Análise dos dados					X	X	X			
Organização do roteiro/partes							X			
Redação do trabalho							X	X		
Revisão e redação final									X	
Entrega da monografia										X
Defesa da monografia										X

## 7. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Apresente o levantamento bibliográfico das obras de referência, mesmo que não tenham sido utilizadas na escritura, pois a orientação poderá avaliar a pertinência dos textos indicados em relação à sua pesquisa; as lacunas, a demanda de atualização, a supressão ou inclusão de textos relacionados à investigação.

Utilize as normas da ABNT.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.



## **ANEXOS**

\* É possível utilizar a Ficha Catalográfica ou demais documentos relativos ao objeto de análise